

## **SAFE CONNECTIONS: Navegando pela saúde sexual**

*Pedro Henrique Lemos<sup>1</sup>, Brenda Kihara de Oliveira<sup>1</sup>, Valquíria Esper Chahhoud<sup>1</sup>, Bruno Batista Barra<sup>1</sup>, Túlio Mendes Batista<sup>1</sup>, João Vitor Queiroz<sup>1</sup>, Hugo Emanuel Esper<sup>1</sup>, Debora Herculano<sup>2</sup>.*

1 – Discente do Curso de Medicina da Faculdade Atenas – Passos

2 – Docente do Curso de Medicina da Faculdade Atenas – Passos.

Endereço para contato: [debora.extensao.passos@uniatenas.edu.br](mailto:debora.extensao.passos@uniatenas.edu.br)

### **RESUMO**

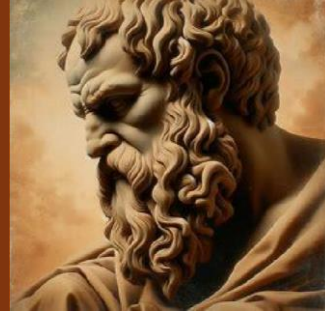
A prevalência de ISTs e gravidez indesejada tem aumentado entre adolescentes. Diante disso, foi realizado um projeto em escolas de Passos, Minas Gerais, com o objetivo de conscientizar sobre a prevenção e orientar os jovens quanto aos cuidados antes e após a relação sexual, considerando sua maior vulnerabilidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** prevenção; IST's; gravidez indesejada; adolescente

### **INTRODUÇÃO**

Segundo Anjos et al. (2018), adolescentes e jovens adultos estão mais frequentemente envolvidos em comportamentos sexuais de risco, resultando em altos níveis de infecções sexualmente transmissíveis (IST) e gravidezes indesejadas. Em todo o mundo, 2,5 milhões de mulheres dão à luz antes dos 16 anos, e as complicações obstétricas são a segunda principal causa de morte prematura entre mulheres com idade entre 15 e 19 anos. Todos os dias, quase um milhão de novos casos de IST são detectados em todo o mundo, com grande aumento de casos entre jovens adultos com idade entre 15 e 24 anos. A prevalência da infecção pelo papilomavírus humano (HPV) nessa faixa etária varia de 28,0 a 47,1%.

Assim como Silva (2002) menciona, entender sobre sexualidade deve ser um processo contínuo e integrado, realizado nas escolas de forma a assegurar aos alunos formar de receber o conhecimento de forma clara e precisa.



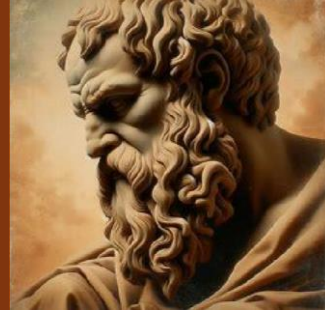
Portanto, o trabalho teve como objetivo abordar esses temas para instruir os adolescentes, promovendo hábitos sexuais mais saudáveis e contribuindo para a redução dos índices de ISTs e gravidezes não planejadas.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Foram realizados encontros em uma escola pública e duas instituições de ensino, privadas, sendo uma visitada em dois momentos diferentes, da cidade de Passos-MG para ministrar palestras para jovens do ensino médio sobre a conscientização da prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e gravidez indesejada; previamente, foi deixado nas escolas uma caixa confeccionada a mão e papéis personalizados para os ouvintes realizarem perguntas anônimas antecipadas para ser recolhidas e abordadas na palestra.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Foram realizadas palestras e discussões em três instituições de ensino em Passos-MG para conscientização sobre a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e gravidez indesejada. A Escola Estadual Caetano Machado foi a primeira a receber o projeto, com apresentações que promoveram um diálogo aberto e educativo. No Colégio Status Poliedro, as visitas ocorreram em duas etapas: uma com os alunos do 1º ano do ensino médio, com abordagem inicial e explicativa, e outra com alunos do 2º e 3º anos do ensino médio, aprofundando o debate. O projeto foi finalizado no Colégio Objetivo Atenas Passos, onde foram realizadas palestras consecutivas para o 1º e 2º anos do ensino médio. Em todas as visitas, papéis personalizados foram entregues previamente para que os alunos pudessem fazer perguntas, garantindo que suas dúvidas fossem abordadas. Durante as apresentações, observou-se que os jovens, inicialmente, mostravam-se acanhados e com pouco conhecimento sobre o tema, mas demonstraram grande interesse à medida que a palestra progredia. A interação dos alunos foi incentivada, e muitos



buscaram esclarecer dúvidas após o término das palestras, evidenciando o impacto positivo da abordagem. Além das discussões, foi possível orientar os jovens sobre como buscar atendimento adequado, fornecer informações de contato para a realização de testes rápidos e indicar recursos de tratamento quando necessário, fortalecendo a rede de apoio e conscientização para práticas de saúde seguras e responsáveis.



Imagem 1- Visita ao AMBES

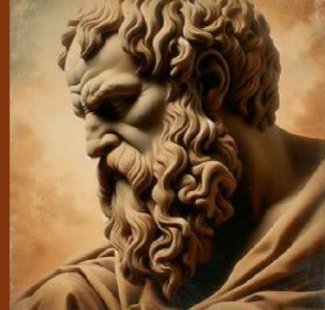


Imagem 2- Palestra no Colégio Status Poliedro

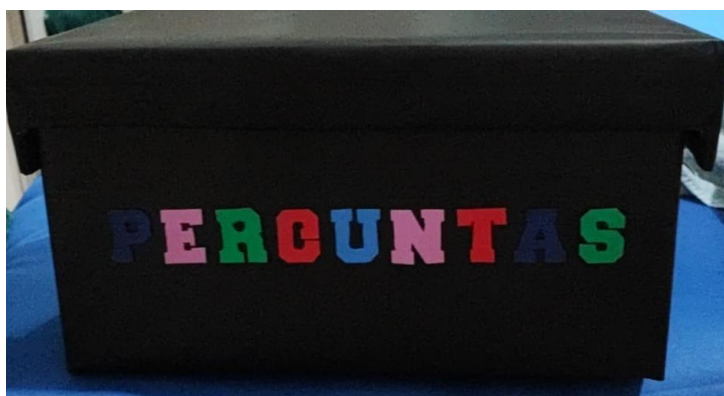
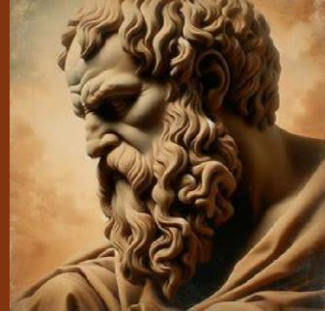


Imagem 3- Caixa de perguntas confeccionada



## **CONCLUSÕES**

Conclui-se, portanto, que abordar temas como infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) nas escolas é fundamental para conscientizar e educar os jovens desde cedo. Essa prática contribui significativamente para a formação de uma geração mais informada e preparada para adotar comportamentos responsáveis e seguros, reduzindo a exposição a riscos. A educação preventiva não só promove a saúde e o bem-estar, mas também fortalece a capacidade dos alunos de buscar orientação e atendimento adequado, criando uma base sólida para práticas saudáveis e conscientes ao longo da vida.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Ministério da Saúde. Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência. Disponível em <https://bvsmms.saude.gov.br/01-a-08-02-semana-nacional-de-prevencao-da-gravidez-na-adolescencia/>. Acesso em: 16 dez. 2024.

ANJOS, C. F. dos; et al. Comportamentos sexuais de risco em adolescentes e mulheres jovens brasileiras: um estudo de base comunitária. DST - Jornal Brasileiro de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/>. Acesso em: 16 dez. 2024.

SILVA, R. Orientação Sexual: Possibilidade de Mudança na Escola. 1ª ed. Editora Mercado de Letras. Campinas. 2002.